



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RAFAELA MOREIRA ROCHA

A ATENÇÃO BÁSICA E OS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS OCUPACIONAIS ENTRE  
TRABALHADORES DE UMA FÁBRICA DE CERÂMICA EM IGUAPE-SP

SÃO PAULO  
2020

RAFAELA MOREIRA ROCHA

A ATENÇÃO BÁSICA E OS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS OCUPACIONAIS ENTRE  
TRABALHADORES DE UMA FÁBRICA DE CERÂMICA EM IGUAPE-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: GLEIDJANE MACIEL DELLA CRUZ

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A proposta aqui apresentada busca conscientizar a população do sexo masculino sobre os cuidados com as atividades laborais. A comunidade atendida trabalha em sua grande maioria em atividades braçais nas indústrias cerâmicas da região, com poeira suspensa em grande maioria dos ambientes, podendo provocar inúmeros problemas respiratórios. O projeto de intervenção ainda busca desenvolver uma atenção ao adulto, com destaque ao homem, questões relacionadas a infecções sexualmente transmissíveis, câncer de próstata, hipertensão e diabetes, tabagismo e alcoolismo. Por fim a intervenção objetiva-se em conscientizar sobre a necessidade de uso de EPIs constante.

## **Palavra-chave**

Doença Crônica. Controle de Risco. Autocuidado.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

O Município de Iguapé está localizado no sudeste do país, com uma população segundo o IBGE (2019) de 30.857 pessoas. Com relação ao trabalho a cidade apresenta um salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. Quanto a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 10.0%(IBGE, 2010).

A Unidade de Saúde a que se deseja desenvolver as ações chama-se Itimirim - 1, localizada na área rural, há 15km do município de Iguape. A estação central da mesma localiza-se ao lado da Cerâmica, que ocupa uma boa parte de usuários da comunidade que vem apresentando doenças relacionadas ao trabalho e agravadas pelo Tabagismo (como característica interessante da realidade dos usuários, é que a maioria utilizam o cigarro de palha, até mesmo por ser mais barato financeiramente).

Acredita-se que muitos dos sintomas de tosse, falta de ar, agonia respiratória, sangue ao cuspir, estejam relacionadas a grande quantidade de poeira inalada suspensa no ar, em virtude do não uso de Equipamentos de Proteção Individual. Muitos destes indivíduos, além de inalar esta quantidade de poeira ainda são tabagistas, o que ao nosso ver agrava ainda mais o quadro.

Atualmente a Unidade de Saúde apresenta cerca de 300 pacientes hipertensos, e 88 diabéticos. Existem cerca de 2000 usuários cadastrados. Não Há CAPS na Zona Rural onde está instalada a Unidade, não existe atenção multiprofissional apoiada por NASF, e não há grupo operativo de tabagismo na Unidade Itimirim - 1. A unidade trata-se de uma equipe volante que atende 01 dia em cada Unidade.

Houveram durante a atenção na unidade um caso de diagnóstico de silicose, todavia há suspeita de outras patologias derivadas da inalação de poeira como Pneumoconiose, DPOC, entre outras. Uma doença respiratória advinda da inalação de poeira suspensa no ar, geralmente de origem rochosa, quartzo, poeira, e outros minerais.

Acredita-se que este quadro está intimamente associado a falta de correto uso de equipamentos de proteção individual, também chamados de EPIs, além de uma carga horaria excessiva de trabalho, o que faz com que estes indivíduos fiquem muitas horas expostos a tais elementos. É uma população quase que 100% de homens, com grande índice tabagista, etilista, alguns até fazendo uso de drogas ilícitas, e que, geralmente não busca a Unidade de Saúde para promover a prevenção. Quando procuram algum sintoma já está evidente.

Esta realidade vem trazendo inúmeras consequências negativas, tanto aos trabalhadores como para seus familiares, que estão amedrontados quanto a potencial predisposição de neoplasias pulmonares, além de queixas constantes de cansaço e fadiga, afetando intimamente a qualidade de vida destes indivíduos, excesso de emissão de atestados médicos e afastamentos devido a doenças consequentes desta exposição.

Acredita-se que a temática é de extrema importância a comunidade frente a necessidade de atividades de conscientização sobre sinais e sintomas de doenças respiratórias. Através de programas de educação em saúde poderemos aumentar o número de diagnóstico precoce, além de orientar sobre a importância do uso de EPIs aos usuários, e orientar também aos proprietários da empresa em promover ações que possam diminuir a principal etiologia (poeira suspensa), além de aproveitarmos a oportunidade das palestras para promover

atividades de conscientização a saúde do homem em geral, como prevenção a ITS, realização testes rápidos, grupos de tabagismo, testes rápidos e etc. Podemos alterar significativamente a evolução e o histórico da nossa população masculina.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A Atenção Básica (AB) tem como um dos seus objetivos básicos a promoção do primeiro acesso, além de atenção em saúde com integralidade, longitudinalidade, coordenação do cuidado. É sem dúvidas a atenção básica um dos instrumentos mais eficazes no combate ao tabagismo. Uma importante informações sobre o tabagismo, é que o mesmo é considerado como um dos principais problemas de saúde do mundo (BRASIL, 2015).

Ao apresentar dados mundiais sobre o tabagismo, a Organização Mundial de Saúde apresenta informações que cerca de 33% da população mundial é consumidora de tabaco, tanto nas formas fumada como mascada. Considerando que o mundo apresenta cerca de 6 bilhões de habitantes pode-se afirmar que cerca de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas, utilize a droga lícita. A OMS ainda afirma que destes fumantes, cerca de 80% estejam em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. A literatura é repleta de estudos que apresentam a prejudicialidade do tabaco. Ligando o seu uso a doenças neoplásicas, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, entre outros (OMS, 2017).

Existem dados da Organização Mundial de Saúde que apontam que vida do usuário pode ser abreviada em 15 anos pelo hábito de fumar. Ainda há informação relacionada ao aumento significativo para eventos como o AVC (Acidente Vascular Cerebral), IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) e quase todos os tipos de canceres. (OMS, 2017).

É portanto um problema de saúde pública, considerado como uma doença crônica, que necessita de tratamento, e a atenção básica poder dar suporte ao paciente, que na maioria das vezes é multiprofissional (INCA, 2018).

Segundo dados do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde realizado pelo instituto VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção Para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, e Pesquisa Nacional de Saúde) nas pesquisas realizados em 2013, no Brasil há uma prevalência de fumantes com Idades superiores a 18 anos de 11,3% (14,4% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino) e 14,7% (18,9% do sexo masculino e 11,0% do sexo feminino). Trata-se de cerca de 25 milhões a 30 milhões de fumantes, cerca de 15% da população total estimada em 200 milhões de habitantes (BRASIL, 2014).

Esta comprovado portanto que há um problema a ser atacado. E a atenção básica pode promover ações que possam prevenir o tabagismo, e também cessar seu uso. Com medidas orientativa, atendimento psicológico, drogas que diminuam as crises de abstinência além de outras ações como orientação a prática de atividade física regular, entre outros.

## **AÇÕES**

Serão desenvolvidas palestras de conscientização nas empresas da região que trabalham na produção de produtos cerâmicos e que suspendem poeira no ar, apresentando as principais doenças advindas desta condição como silicose e outras doenças respiratórias. busca-se aproveitar o evento para realizar orientação sobre problemas comuns a saúde do homem em geral, como: testes rápidos para doenças sexualmente transmissíveis, orientação sobre câncer de próstata, orientação para rastreio e tratamento de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, além de orientação sobre consequências do tabagismo e alcoolismo. Deseja-se obter autorização da empresa para realização destas ações. De qualquer modo serão oportunizadas orientações na Unidade de Saúde no período noturno pois muitos dos usuários homens trabalham apresentando as medidas. É importante a confecção de folhetos e distribuição entre estes grupos alertando sobre os males do tabaco e da inalação de poeiras suspensas. Estas ações serão conduzidas pela médica da Unidade com apoio da equipe de saúde e terá duração média de 1 hora. Deseja-se que os indivíduos atingidos sensibilizem-se sobre a necessidade de autocuidado, EPI, consultas regulares e hábitos saudáveis de vida como alimentação balanceada, exercícios físicos, e abstenção de tabaco e álcool.

Incentivo a esta comunidade sobre a realização de consultas na unidade, orientando sinais e sintomas das doenças respiratórias: oferecer ainda de forma gratuita a todos o tratamento do tabagismo, e também orientações sobre a necessidade de uso de EPIs pois as doenças laborais em um primeiro momento podem não se apresentar prejudiciais, mas com o tempo mostram-se extremamente prejudiciais. Estas ações serão feitas durante o cotidiano da unidade, com realização de acolhimento, consulta, diagnóstico e tratamento de uma eventual anormalidade.

Orientação a empresa cerâmica e se necessário acionar a vigilância para fiscalização do uso de EPIs e fiscalização acerca da frequência de exames médicos pré estabelecidas na legislação trabalhista, segundo a NR-7 da Portaria Nº 3214/78. Orientando a empresa a cobrar, e incentivar o uso dos EPI, para proteção dos trabalhadores locais.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Deseja-se que esta intervenção cause nesta população um impacto positivo relacionado a conscientização dos profissionais e das empresas da região que trabalham na produção artefatos cerâmicos com relação a necessidade de adoção de ações preventivas, principalmente pelo fato da poeira suspensa no ar poder causar diversos agravos respiratórios pulmonares. Que haja uma adesão em massa de prevenção de doenças como silicose, DPOC. Além disso é objetivo da proposta conscientizar sobre problemas comuns a saúde do homem, com destaque para: infecções sexualmente transmissíveis, câncer de próstata, hipertensão e diabetes, e tabagismo e alcoolismo. Estes resultados somados a distribuição de folhetos aumente o autocuidado, utilizando EPIs, realizando consultas regulares e adotando hábitos saudáveis de vida (alimentação balanceada, exercícios físicos, e abstenção de tabaco e álcool) posam melhorar significativamente a saúde destes sujeitos.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Iguape. 2019. Disponível em:<  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/iguape>> Acesso em 09 de fevereiro de 2020.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Tabagismo. 2018. Disponível em:<  
<https://www.inca.gov.br/tabagismo>> Acesso em 20 de julho de 2019.

OMS. OMS: 1 em cada 5 pessoas no mundo fuma. 2018. Disponível em:<  
<https://nacoesunidas.org/oms-1-em-cada-5-pessoas-no-mundo-fuma/>> Acesso em 20 de julho de 2019.